ISSN: 2358-8829

PROTAGONISMO ESTUDANTIL E EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DA IV SEMANA ARCO-ÍRIS NO IFRN CAMPUS MOSSORÓ

Antony Erick Da Silva Paiva [1]
Demóstenes Dantas Vieira [2]

RESUMO

A Semana Arco-Íris do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Mossoró constitui-se como uma ação do Grêmio Estudantil Valdemar dos Pássaros (GEVP), desenvolvida desde 2016, com o objetivo de promover o diálogo sobre diversidade de gênero e sexualidade no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Este trabalho apresenta um relato de experiência a partir da organização da IV Semana Arco-Íris, realizada em 2025, analisando seus sentidos formativos enquanto prática de protagonismo estudantil comprometida com a construção de uma cultura escolar democrática e inclusiva. Parte-se da compreensão da escola como espaço de formação integral, no qual se articulam dimensões técnicas, humanas e sociais. Nesse sentido, iniciativas estudantis ampliam debates sobre diversidade e direitos humanos, contribuindo para ambientes educativos mais acolhedores e plurais. A metodologia fundamenta-se na sistematização de experiências, com base em observação participante, registros institucionais e reflexões produzidas durante a organização do evento. Como aporte teórico, destacam-se Silva e Vieira (2025), Vieira (2020) e Louro (2004, 2014), entre outros. As ações desenvolvidas incluíram rodas de conversa, oficinas, atividades culturais e intervenções esportivas voltadas à valorização das diferenças e ao enfrentamento de práticas discriminatórias. Os resultados indicam o fortalecimento do protagonismo juvenil, a ampliação dos espaços de escuta e participação e a consolidação do GEVP como agente formativo. Além disso, a experiência tensionou práticas pedagógicas tradicionais, incentivando abordagens mais sensíveis à diversidade. Conclui-se que ações oriundas da organização estudantil constituem estratégias relevantes de formação cidadã, reafirmando o papel do movimento estudantil na promoção de práticas educativas pautadas na equidade, no respeito às diferenças e na democratização do espaço escolar.

Palavras-chave: Diversidade de gênero, Protagonismo Estudantil, Formação integral, Educação Profissional e Tecnológica, Cultura escolar democrática.

[1] Estudante do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Mossoró – RN; paiva.antony13@gmail.com;
[2] Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Pernambuco – UFPE; Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – RN; demostenes.vieira@ifrn.edu.br.